

Não eu, mas Cristo

Por: Jim Hohnberger

Traduzido e corrigido por: [Vera Michel de Matos](#)

PLANOS E MESTRES OPOSTOS

Deus tem um plano de salvação e redenção para o homem caído e Satanás tem um plano para manter o homem caído em sua natureza caída.

Todo plano de Satanás se fundamenta em uma coisa, uma premissa: **manter o "eu" vivo**, deixar o "eu" transparecer.

Satanás não se importa qual rumo, qual curso de estudo ou qual a escolha que fazemos para nossa vida profissional. **Ele não se importa** se é um ministério de tempo integral, **se é** fazendo escavações, **ou se** servindo como gerente de uma grande empresa. **Só existe um objetivo importante para Satanás** – referente a nós em nosso emprego, em nossa família, em nossa vida, ou em qualquer atividade – **que o "eu" seja o fator dominante. E ele não se importa** se aspiramos a uma religião, ou a um trabalho secular. **Se ele consegue fazer com que mostremos nosso "eu", em algum lugar – e normalmente consegue – ele nos vence!**

Quando começamos a perceber isso, textos como Gálatas 2:20: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, **não mais eu, mas Cristo** vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus", toma um novo significado. Na **verdade, precisamos nos certificar de que o "eu" seja renunciado de tal maneira que seja considerado crucificado, ou esteja sempre e continuamente morto.**

Em Romanos 6:11, Paulo diz que de-

vemos ser **considerados mortos** para o pecado. Em Colossenses 3:3 Paulo declara enfaticamente: "Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus." João Batista, de quem Cristo disse: "ninguém apareceu maior do que ele", resume isso muito bem nas palavras registradas em João 3:30: "É necessário que Ele cresça e que eu diminua."

Jesus colocou isso da seguinte maneira: "Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus." João 3:3. **Para "nascer de novo" é necessário que o eu morra, precisa ser "considerado morto", precisa ser "crucificado", é necessário que "diminua" a tal ponto que esteja pela graça, através da fé, contínua e constantemente subjugado. Mas como isso é feito? Admitindo o plano divino.**

O PLANO DIVINO

O plano de Deus **está fundamentado no reconhecimento** de nossa necessidade contínua de um Salvador e de uma constante experiência de fé buscando em Cristo ajuda, vida, força, sabedoria e direção em nossa vida diária.

Isso deve ser feito de tal forma que as tentações da carne **não sejam apenas** ignoradas, **mas consideradas mortas**. Elas existem e podem implorar por atenção, exigir supremacia e insistir em que se escolha o seu caminho, mas o **Cristão vivo** escolherá continuamente outro Mestre

(Continua na página 2)

e não andaré "segundo a carne, mas segundo o Espírito". Romanos 8:4.

O plano completo de Deus é manter o eu subjugado e deixar que Cristo apareça. Isso é o que lemos em Lucas 9:23: "Em seguida dizia a **todos**: Se alguém quer vir após Mim, **negue-se a si mesmo**, tome cada dia a sua cruz, e siga-Me."

Existem três passos claros que se forem seguidos diariamente, momento a momento, nos levarão a uma experiência em que podemos dizer: "Não mais eu, mas Cristo."

OS TRÊS PASSOS

Vamos observar como Cristo expõe de forma simples e precisa, os termos do discipulado. Ele diz que se "qualquer homem", todos estão incluídos; **isso significa que se aplica a absolutamente todas as pessoas, sem nenhuma exceção**. Se você quer aceitar o convite de Cristo para "vir após Mim", isto é, viver Sua vida, caminhar em Seus passos, **então "negue-se a si mesmo"**. Veja, o "eu" é o inimigo número um, e a menos que esse inimigo esteja completamente derrotado, nosso combate contra os inimigos externos representarão "nenhum proveito para salvação".

Essas lutas externas estão colocando meu enfoque no regime alimentar, na reforma de saúde, modéstia no vestuário, reforma educacional, mudanças no estilo de vida, defesa de doutrinas adotadas, conhecimento de profecias, defesa da verdade, mostrar o erro, oferecer resistência contra a corrupção, opressão e abuso no mundo. **Estão colocando meu enfoque** na vinda de um único governo mundial e na marca da besta. **Não é que as reformas não sejam necessárias, ou as doutrinas não sejam essenciais, nem que não devamos entender os eventos atuais e permanecer firmes na verdade e mostrar o erro. Mas que "proveito para salvação" representa guerrear contra a besta de Apocalip-**

se 13, entender todos os mistérios e ter todo o conhecimento, quando a besta em meu próprio coração continua viva e dominando?

Foi por isso que Cristo denunciou os líderes religiosos de Seu tempo ao exclamar: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes por dentro estão cheios de rapina e de intemperança."

"Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior fique limpo." Mateus 23:25-26. **Cristo não disse para rejeitarmos o exterior, mas para primeiro e antes de qualquer coisa cuidar de nosso interior**. Em outras palavras, o "eu" precisa ser **destronado** e Cristo deve **reinar de maneira suprema**.

Mas, muitos não se submetem a isso, pois o consideram irracional e desnecessário; e cuidam do assunto sem entregar totalmente o coração, fazendo muitas obras grandiosas, profetizando em Seu nome, e até

expulsando demônios no nome do Senhor. Mas o Senhor não está neles. Têm forma de piedade, mas negam-lhe o poder. Nas próprias palavras de Cristo é-nos dito o que Ele lhes dirá: "Nunca vos conheci. Apartai-vos de Mim, os que praticais a iniquidade". Mateus 7:23.

Por que será assim? Como Cristo pode fazer tal coisa? Porque fizemos tudo à "nossa" maneira e não à maneira "dEle". O "eu" ainda continua a transparecer, prendendo a atenção e o louvor, e Cristo não é "Único" mas "Eu".

QUE CRISTIANISMO TRANSMITIR?

Algumas pessoas podem pensar que parece que somos contra transmitir o cristianismo ao mundo. Mas **o ponto em questão não é se vale a pena transmitir o cristianismo ao mundo, mas se vale a pena partilhar o meu cristianismo com**

Esse é o único cristianismo que converterá o mundo!

o mundo? O tipo de cristianismo que eu vivi quando estava mau humorado na semana passada, no dia de hoje, até mesmo nesta manhã, ou ontem à noite – **vale a pena transmitir esse tipo de cristianismo ao mundo?** Não é este um assunto para se pensar? Não é essa uma pergunta difícil?

Existe somente um tipo de cristianismo importante para ser partilhado com o mundo, e esse é o tipo de cristianismo que Jesus viveu. **Esse é o único cristianismo que converterá o mundo! Uma vida isenta do próprio eu.**

Se meu cristianismo ainda permite que meu “eu” tenha algum lugar em minha vida, então, ele não é importante para ser partilhado com o mundo. Se não ingressei no evangelho prático, no qual através de contínua experiência de fé em Cristo meu “eu” esteja “oculto com Cristo em Deus”, **então não tenho o tipo de cristianismo que converterá o mundo!**

Os termos do discipulado de Cristo são absolutos. Ele diz: “Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a **tudo** quanto tem, **não pode** ser Meu discípulo.” Lucas 14:33. Esse **tudo** não é apenas o tudo que pode ser usado conforme Ele conduzir, mas significa tudo o que somos, **todo o “eu” para ser usado unicamente como Ele dirigir.** Milhares de milhares, talvez milhões **acolheram um cristianismo parcial, no qual somente parte do “eu” é renunciado – parte do “eu” é renunciado até o ponto em que seja aceitável** para a maioria dos professos cristãos. **Mas esse NÃO É o cristianismo bíblico**, pois permite que o “eu” continue tendo lugar na vida. **O “eu” de Cristo estava sempre sujeito à vontade de Seu Pai.** Ele sempre dizia: “Não seja como Eu quero, e sim, como Tu queres”. Mateus 26:39.

AINDA NÃO TEMOS UM EVANGELHO!

Ainda não fomos capazes de converter o mundo porque não ingressamos de maneira prática na experiência “Não eu, mas Cristo”. **Antes do cristianismo poder converter o mundo, devemos primeiro vivê-lo na própria vida, no próprio casamento e na própria família.** Por isso, é de vital im-

portância que todos acolhamos os termos do discipulado, a experiência “Não eu, mas Cristo” – para que o mundo possa saber que o evangelho pode ser vivido e que existe um poder diário para viver acima das tentações da carne.

No segundo passo dos termos do discipulado, Cristo disse: **Se alguém quiser vir após a Mim não deve somente “negar a si mesmo”, mas “tomar cada dia a sua cruz”.** Lucas 9:23. **A cruz a que se refere é aquilo que atravessa o nosso “eu” diariamente.** Essa cruz estará conosco até que “este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade”. I Coríntios 15:53. Por isso nos é dito: “A luta pela conquista do eu, pela santidade e o Céu, é uma luta que se prolonga por toda a vida. **Sem contínuo esforço e atividade constante, não pode haver progresso na vida divina...** O caminho de volta só pode ser conquistado por meio de renhida luta, palmo a palmo, hora a hora.

“Não nos podemos permitir o agir por impulso. Não podemos estar despercebidos nem por um momento. Assaltados por inúmeras tentações, devemos resistir firmes, ou seremos vencidos...”

“A vida do apóstolo Paulo foi um constante conflito com o próprio eu. Ele disse: ‘Cada dia morro’. I Cor. 15:31. **Sua vontade e seus desejos lutavam cada dia com o dever e a vontade de Deus. Em vez de seguir à inclinação, ele fazia a vontade de Deus, embora crucificando a própria natureza.**” – [A Ciência do Bom Viver](#), pág. 452.

“Não é apenas no início da vida cristã que se deve fazer essa renúncia. A cada passo de avanço em direção ao Céu, deve ela ser renovada.” – [A Ciência do Bom Viver](#), pág. 455. Você não percebe que essa contínua renúncia do “eu” é ao que Cristo Se refere quando diz que devemos tomar **cada dia a nossa cruz** e segui-Lo?

É totalmente impossível conseguir isso no poder da carne, pois o eu não pode expulsar a si mesmo. Muitos de nós já tentamos e isso resulta apenas

em “sepulcros caiados”. Por isso é que precisamos admitir o terceiro passo do nosso texto que diz: “Siga-Me!”

ABSOLUTA DEPENDÊNCIA

A vida de Jesus foi de **total dependência** de Seu Pai em todo tempo e em todos os lugares. Ele disse: “**Eu não posso de Mim mesmo fazer coisa alguma.**” João 5:30.

Jesus veio a este mundo, assumiu a forma humana carnal, e lutou como devemos lutar. Ele nos mostrou como viver acima das tentações da carne e o fez através de uma **constante e contínua dependência** de um poder **fora de Si mesmo**. “*Abba Pai*” foi sua **contínua súplica**, seu clamor **constante**, Sua força e Sua sabedoria. **Através** de comunhão **contínua**, Ele **recebeu** vida de Deus, **para que pudesse conceder** vida ao mundo. Sua experiência **deve ser a nossa**. (João 15:7) **É através** de comunhão **contínua que recebemos** força e poder, sabedoria e direção para renunciar o “eu” e deixar que Cristo reine.

À medida que aprendermos a nunca confiar no “eu” e a não ter nada a ver com o “eu” **em todas as suas formas** – auto-satisfação, vontade própria, auto-confiança, esforço próprio, independência e exaltação própria – **“não eu, mas Cristo” se tornará nossa experiência**.

O “eu” é a raiz de todo o problema. Entretanto, se alguém perguntar: “Como posso me livrar dessa vida de condescendência?” **A resposta não deve ser:** “Você deve ser mais fiel a suas responsabilidades na igreja, ser vigilante nas reformas, envolver-se em evangelismo, defender a verdade e mostrar o erro.” **Não, essa não é a solução, embora essas coisas também não devam ser negligenciadas.** No entanto, essa não é a solução para a raiz do problema. **A solução é uma nova vida que vem do alto, a vida de Cristo deve tomar o**

lugar da nossa própria vida; somente isso habilitará a sermos “mais que vencedores”. Romanos 8:37.

Nossa solução é encontrada nas próprias palavras de Jesus aos Seus discípulos: “Se alguém quer vir após Mim, **negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-Me**”. Note bem! **Eu devo negar a mim mesmo e aceitar o próprio Jesus como minha vida, meu Salvador — Eu devo escolher!**

Existem duas vidas, a minha própria e a de Cristo; **preciso constantemente escolher uma das duas**. “*Siga-me*”, diz nosso Senhor. “*Faça de Mim a norma de sua existência e conduta; dá-Me todo o seu coração; siga-Me e cuidarei de tudo.*” Essa é a solução!

É UMA TROCA!

Temos uma **solene troca** diante nós. Diariamente devemos **escolher** seguir a Cristo, **dedicar** nosso coração a Ele, **ouvir** Suas instruções, **entregar-nos** a Ele todos os dias

para que Ele possa ser “tudo e em todos”. Colossenses 3:11. E pelo **poder de Cristo** a renúncia do “eu” será **uma realidadeabençoada e contínua**.

Nunca, em nenhum momento, devemos esperar chegar a uma fase na qual possamos dizer: “Não tenho nenhum ‘eu’ para renunciar”; não existe nenhum momento no qual podemos dizer: “Não preciso renunciar o ‘eu’.” Não, **essa comunhão com a cruz de Cristo será uma incessante renúncia do próprio “eu” a cada hora e a cada momento, pela graça de Deus. Só então teremos ingressado na experiência “Não eu, mas Cristo”**.

Até mesmo a familiaridade com fatos e teorias importantes em si mesmas, tem pouco valor, a menos que as coloquemos em prática. À medida que percebermos que nossa única segurança está em constante desconfiança do “eu”

Diariamente
devemos
escolher
seguir a
Cristo

e **dependência** de Cristo, **então Deus pode** realizar Sua obra em nós.

Não podemos nos esvaziar do próprio eu por nós mesmos. Podemos apenas consentir e cooperar com Cristo conforme Ele realiza Sua obra em nós.

PEQUENAS GRANDES VITÓRIAS

Veja, acordei certa manhã e aceitei a Jesus como Senhor da minha vida, sabendo que Ele prometeu “não te deixarei, nem te desampararei”. Hebreus 13:5. Permiti que Ele me guiasse e instruisse durante o meu dia inteiro. Ele diz: **“Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os Meus olhos.”** Salmos 32:8. Você acredita que Ele seja pessoal assim e se interesse tanto pelos nossos afazeres diários? Eu acredito, **mas é triste dizer que algumas pessoas não acreditam; na verdade, lutam contra isso, talvez porque queiram controlar a si mesmas, ou quem sabe porque simplesmente não entendem que Cristo pode estar tão próximo e ser tão amoroso para conosco.**

Enquanto eu descia as escadas para comer, minha esposa preparava uma refeição maravilhosa. Tinha arroz integral, milho, ervilha e pãezinhos caseiros. Em vez de usar manteiga, eu preferia usar patê de tomate feito em casa. Na verdade, é bem mais saudável que manteiga. Antes de dirigir a oração pelo alimento, percebi que o patê mal daria para uma pessoa. Adivinhe quem mais realmente gostava de patê de tomate? Meu filho mais velho, Matthew, estava sentado exatamente ao meu lado. Percebi também que ele tinha notado a mesma coisa que eu.

Ao terminar a oração, minha reação instantânea foi alcançar o patê. Quando comecei a estender a mão, meu filho também fez o mesmo. Foi então que Deus falou ao meu coração: “Dá-Me, filho Meu, o teu coração.” Provérbios 23:26. **É aí que geralmente começa o conflito e a luta. Faço a minha vontade ou a vontade de Deus?** Mas, meu “eu” realmente queria todo aquele patê. O nosso “eu” luta por supremacia, **exigindo agirmos contra os princípios divinos e dizendo: “Faça a sua vontade”?**

Isso é simplesmente o que minha carne ou meu “eu” dizia; **ele queria estar no controle, e queria que tudo acontecesse a seu modo, sugerindo** que “afinal de contas, fui eu que paguei pelos tomates. Certamente eu os mereço; eu sou o cabeça da casa, minhas necessidades devem vir em primeiro lugar!” Essa é a voz da carne falando conosco. **Mas a voz do Espírito de Deus também fala através de nossa consciência, nos orientando para vivermos acima das tentações da carne, pedindo-nos para “negar o eu”, “tomar nossa cruz” e “seguir-Lo”.**

Quando percebi a tentação carnal, eu disse: “Senhor, eu **renuncio** à minha vontade nesta questão; **dá-me a graça** de viver acima das tentações da minha carne.” No mesmo instante, tirei minha mão e **a vitória foi maravilhosa. Isso é o que significa participar da experiência “Não eu, mas Cristo” – viver sempre e somente para Ele.**

Em todas as nossas experiências diárias, a pergunta é: **Responderemos continuamente a Deus, e através de Sua graça venceremos a tentação de fazer as coisas ao “nosso modo”, ou prosseguiremos, condescendendo com o nosso egoísmo?** Essa é sempre a decisão que nos confronta em nossos pensamentos, nossa vida, nossas conversas ou ações. **Deus dá a todos nós o poder de escolher, e se continuamente escolhermos renunciar a tentação, e colocar nossa completa e contínua dependência nEle, Ele nos oferece Sua vida e poder para vencer a carne, o pecado e o egoísmo.**

Naquela manhã, ajoelhado eu fizera um compromisso me entregando inteiramente a Deus. Decidira também que disporia meu coração para viver de acordo com a Sua vontade, sempre e continuamente, durante todo o dia. **Quando Deus pediu meu coração, minha decisão foi apenas reafirmada na premissa “Não eu, mas Cristo”.**

QUAL CRISTIANISMO VOCÊ QUER VIVER?

Isso é cristianismo, esse é o poder do

evangelho que poucos indivíduos experimentam em uma base contínua. Você escolherá seguir a Deus até o fim? **Não peça simplesmente perdão por seus pecados anteriores, mas poder para vencer o pecado e o egoísmo agora.**

Se você desejar, Ele pode libertar você de qualquer coisa que esteja lhe escravizando – seja desespero ou dúvida, irritação ou frustração, apetite ou sentimentos, inclinações ou impulsos.

Você pode aprender a dizer sim a Deus e não a si mesmo. Simplesmente pedir perdão por nossos pecados anteriores não é o suficiente. Precisamos decidir ficar firmemente sob o controle e direção do Espírito de Deus.

Quando nos entregarmos ao real, vivo, ativo e dominante poder do Espírito de Deus, estaremos na posição certa e poderemos crescer. **É em romper totalmente com a carne e renunciar o “eu” completa e continuamente que finalmente ficaremos livres em Cristo Jesus e poderemos dizer:** “Graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.” I Coríntios 15:57.

Vida plena de poder.

Ministério Vida Plena de Poder

Esta publicação é disponibilizada livremente sem custos e novos artigos ficam disponíveis a cada quatro meses. Se você desejar receber este material regularmente, cadastre-se no nosso site que teremos a maior satisfação de enviá-lo para o seu e-mail. Aguardamos sua visita.

[Empowered Living Ministries \(USA\)](#)

3945 North Fork Road.

Columbia Falls, MT 59912 - USA

Fones: (00XX1) (406) 387-4333

E-mail: Office@EmpoweredLivingMinistries.org

Web: www.EmpoweredLivingMinistries.org

[Ministério Vida Plena de Poder \(Brasil\)](#)

E-mail: info@VidaPlenadePoder.org

Web: www.VidaPlenadePoder.org